



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PORTO DE MÓS**

**PLANO DE ACOLHIMENTO  
ALUNOS MIGRANTES**

**ANO LETIVO 2025-2026**

**O Plano de Acolhimento de Alunos Migrantes clarifica os procedimentos a adotar neste âmbito, de modo a promover o acolhimento e a inclusão no nosso Agrupamento dos alunos oriundos de outros países para que a diversidade seja um fator de união entre toda a comunidade educativa. Define a atuação dos vários intervenientes, de forma a proporcionar a estes alunos que ingressam no Agrupamento no início ou no decurso do ano letivo - seja a sua língua materna o português ou uma língua estrangeira - uma integração progressiva e promotora do seu bem-estar e do sucesso na aprendizagem.**

### **Enquadramento**

Os alunos migrantes que chegam ao nosso Agrupamento devem ser abrangidos por medidas de integração efetiva no sistema educativo e na sociedade. Uma inclusão bem-sucedida é um processo contínuo, flexível, que requer o envolvimento e participação concertada de vários intervenientes para responder adequadamente às necessidades individuais destes alunos. Legislação aplicável:

- Lei de Bases do Sistema Educativo;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho;
- Convenção dos Direitos da Criança;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, alterada pela Portaria n.º 278/2023, de 8 de setembro;
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024, de 17 de outubro;
- Decreto-Lei n.º 227/2005, de 28 de dezembro;
- Decreto-Lei n.º 7/2025, de 11 de fevereiro;
- Portaria n.º 29/2025/1, de 7 de fevereiro;
- Portaria n.º 86/2025/1, de 6 de março.

## **Princípios Orientadores**

- Acolher e incluir a diversidade;
- Educar para a diversidade;
- Intervir com base em informação/conhecimento;
- Personalizar o ensino, a aprendizagem e adaptar a avaliação;
- Mobilizar a comunidade.

## **PROCESSO DE ACOLHIMENTO**

A integração de um aluno migrante é, frequentemente, um processo complexo que envolve vários intervenientes das áreas administrativa, pedagógica, social e psicológica. Definem-se, em seguida, as etapas, os intervenientes e o seu papel de modo a otimizar a sua articulação no processo de acolhimento destes alunos e das suas famílias.

# **ETAPAS DO ACOLHIMENTO E INCLUSÃO DE ALUNOS MIGRANTES**

## **Preparar para Acolher**

- Criação da Equipa Multidisciplinar de Acolhimento de Alunos Migrantes (EMAAM) responsável em articulação com a comunidade educativa pelo acolhimento e acompanhamento dos alunos migrantes;
- Elaboração do Plano de Acolhimento de Alunos Migrantes;
- Definir procedimentos específicos para que, no estabelecimento de ensino em que o aluno vai ser integrado, o educador de infância/professor titular de turma/diretor de turma/coordenador de estabelecimento/coordenador do Departamento de Educação Pré-Escolar/coordenador do Departamento do 1.º ciclo/coordenador de Diretores de Turma/coordenador de PLNM, sejam atempadamente informados da chegada e necessidade de acolhimento do aluno migrante.

# **Chegada do Aluno Migrante ao Agrupamento**

## **Agilizar para Acolher**

- Acolher os alunos e as famílias, promovendo o diálogo, respondendo às suas questões, dúvidas, receios e explorando as suas expectativas:

- Agilizar o processo de matrícula, dando acesso a informações e orientações claras;
- Analisar o percurso académico já realizado pelo aluno;
- Disponibilizar informação relevante, designadamente, sobre o sistema educativo português;
- Envolver, se necessário, um interlocutor que domine a língua materna do aluno ou outra em que este se expresse como facilitador da comunicação. Nestes casos, a técnica responsável pela Mediação Linguística e Cultural deve ser informada da chegada do aluno;
- Posicionar o aluno no sistema educativo;
- Promover a apresentação e integração do aluno migrante na turma;
- Realizar atividades promotoras do sentimento de pertença à turma, à escola e à comunidade;
- Estabelecer canais de comunicação com as famílias, mantendo-as informadas sobre o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos;
- Encaminhar para parceiros e serviços de apoio à integração social, caso se justifique.

## **Comunicar para Acolher**

- No caso de alunos que não têm o Português como língua materna ou língua de escolarização, traçar o perfil sociolinguístico do aluno migrante, posicionando-o no respetivo nível de proficiência linguística de Português Língua Não Materna (PLNM);

- Definir a frequência da disciplina de PLNM ou de Português (com apoio à aprendizagem);
- Potenciar contextos e situações de imersão linguística;
- Agilizar a mediação linguística interpares;
- Promover o conhecimento mútuo das culturas em presença.

## **Aprender e Avaliar para Integrar**

- Aplicar medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão nas diferentes componentes do currículo;
- Nos casos em que se aplica, delinear um percurso de integração progressiva no currículo, garantindo o contacto com o grupo-turma;
- Reforçar os procedimentos associados a uma avaliação pedagógica e de apoio à aprendizagem.

## **INTERVENIENTES E O PAPEL NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DO ALUNO MIGRANTE**

### **Equipa Multidisciplinar de Acolhimento de Alunos Migrantes (EMAAM)**

A EMAAM é responsável pela elaboração, divulgação e aplicação do Plano de Acolhimento no Agrupamento, em articulação com os vários intervenientes que possibilitem responder de forma adequada à situação específica de cada aluno migrante. A EMAAM é constituída pelos seguintes elementos, que se encontram identificados no anexo 1:

- Psicólogas dos Serviços de Psicologia e Orientação - SPO - (coordenação da EMAAM - psicólogas do quadro);
- Técnica de Mediação Linguística e Cultural;
- Coordenadora de Português Língua Não Materna - PLNM;
- Educadores de Infância; Professores Titulares de Turma; Diretores de Turma;
- Coordenador do Departamento de Educação Pré-Escolar;
- Coordenador do Departamento de 1.º ciclo;
- Coordenadores de Diretores de Turma: - do 2.º ciclo; - do 3.º ciclo; - do Ensino Secundário – dos cursos científico-humanísticos; do Ensino profissional;
- Coordenadores de Estabelecimento de Educação;
- Docentes (BECRE - Biblioteca Escolar/Centro de Recursos; formadores Ubuntu; PES - Programa de Educação para a saúde; outros);

- Técnicas do Serviço de Mediação Escolar e Familiar - SMEF;
- Coordenador Técnico;
- Assistentes técnicos;
- Coordenadora de Assistentes Operacionais (formadora Ubuntu);
- Assistentes Operacionais;
- Associação de Estudantes.

**O Educador de Infância/o Docente Titular de Turma/o Diretor de Turma, todos os outros docentes do aluno, outros técnicos, assistentes técnicos, assistentes operacionais e colegas que intervêm/interagem diretamente com o aluno migrante são os principais interlocutores no processo de acolhimento e na sua integração no contexto escolar específico em que é incluído.**

#### **Serviços Administrativos - Agilizam o processo de matrícula**

- Solicitam informações sobre o percurso académico do aluno;
- Disponibilizam informações sobre o sistema educativo português e sobre o Agrupamento;
- Informam de imediato a Direção da chegada do aluno;
- Propõem equivalências e o posicionamento do aluno no sistema educativo; no caso de alunos que venham a ser integrados no ensino secundário, em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação;
- No caso de necessidade de mediação linguística, solicitam o apoio de um professor ou colega que domine a língua materna do aluno ou outra língua estrangeira em que o aluno se expresse; disponibilizam, se possível, documentos na língua materna do aluno ou noutra facilitadora da comunicação;
- Informam o Encarregado de Educação sobre a documentação que deve entregar e disponibilizam informações específicas sobre os horários escolares, refeições, transportes, apoios, designadamente de Ação Social Escolar, se adequado à situação específica do aluno;

- Informam o Educador de Infância/Professor 1.º ciclo/Diretor de Turma/Coordenador de Escola de que o aluno será integrado na sua turma/escola. No caso de alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, os serviços administrativos contactam telefonicamente a coordenadora de escola para agendamento de uma reunião o mais rapidamente possível (se não for possível no próprio dia, preferencialmente no dia seguinte) com a respetiva educadora de infância ou professora titular de turma, o aluno e a família. Nos outros ciclos de ensino informam pelo meio mais expedito o diretor de turma que diligencia o mais rapidamente possível para reunir com o aluno e com a família. **O aluno tem de começar a frequentar o estabelecimento de ensino no dia seguinte ao da matrícula, acautelando-se o seu acolhimento.**

- No caso dos alunos para quem o Português não é a língua materna ou a língua de escolarização, informam no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo, as respetivas coordenadoras de departamento de educação pré-escolar e do departamento do 1.º ciclo, e; no 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário/profissional, informam a coordenadora de Português Língua Não Materna - PLNM. Também informam a técnica de mediação linguística e cultural;

- Ativam o cartão do aluno e outras funcionalidades digitais;

- Orientam os alunos migrantes e os seus Encarregados de Educação para a Biblioteca/ Papelaria-Reprografia da escola-sede do Agrupamento ou para a Biblioteca/Serviços Administrativos da Escola Secundária de Mira de Aire (no caso de alunos que vão frequentar escolas em Mira de Aire) para realizarem os procedimentos necessários para obterem os manuais escolares/o Kit Digital.

### **Direção**

- Toma a decisão sobre o nível de educação pré-escolar/ano de escolaridade/grupo-turma/curso do ensino secundário/estabelecimento de educação em que o aluno será integrado com base nas informações recolhidas sobre o mesmo, posicionando-o no sistema educativo português;

- Na Escola Secundária de Porto de Mós, acautela o acompanhamento do aluno migrante no primeiro contacto com a turma e a sua apresentação ao Diretor de Turma e/ou Professor e aos colegas;

- Identifica necessidades/analisa propostas e diligencia para que os alunos migrantes tenham os apoios de que necessitam.

### **Coordenador de Estabelecimento**

- Acolhe ou acautela o acolhimento do aluno e o seu Encarregado de Educação/a sua Família;
- No caso de alunos de educação pré-escolar ou do 1.º ciclo, recebe o telefonema dos serviços administrativos sobre o novo aluno e articula com o respetivo educador de infância ou professor titular de turma o agendamento da primeira reunião com o aluno e a família (no próprio dia ou no dia seguinte) e comunica ao assistente técnico para que seja transmitido ao encarregado de educação/família o dia e hora em que serão recebidos no estabelecimento de ensino que a criança vai frequentar;
- Acompanha ou acautela, em articulação com o educador de infância/professor titular/diretor de turma, o acompanhamento do aluno migrante no primeiro contacto com a turma e a sua apresentação aos colegas.

### **Educador de infância/Professor Titular de Turma do 1.º ciclo/ Diretor de Turma**

- Acolhe o aluno e a sua família e promove a sua inclusão e bem-estar no grupo-turma/na escola; define a data e hora em que vai reunir pela primeira vez com a criança e encarregado de educação/família;
- Informa o mais rapidamente possível - preferencialmente, antes da apresentação do aluno no estabelecimento de ensino/ao grupo-turma - todos os docentes/Conselho de Turma, colaboradores das Atividades Enriquecimento Curricular (AEC, se aplicável), assistente(s) operacional(ais) sobre a chegada do aluno e transmite-lhes informações relevantes, tendo o cuidado de atualizar essa informação sempre que se justifique;
- Sensibiliza para o acolhimento e promove a aprendizagem e a inclusão do aluno migrante através da mobilização das medidas/apoios/adaptações ao processo de avaliação consideradas necessárias;
- Os diretores de turma do 11.º e do 12.º ano de escolaridade identificam os alunos que irão realizar exames de 11.º e 12.º anos sem terem frequentado a disciplina em todos os anos deste nível de ensino e refletem, em articulação com outros agentes educativos, sobre a necessidade de apoios/medidas/adaptações ao nível da avaliação que promovam a aprendizagem e inclusão destes alunos;

- Sensibiliza os colegas do aluno para que o acolham e apoiem na sua integração na turma/escola; promovendo o envolvimento ativo e orientado de algum/alguns colega(s), que pode(m) formal ou informalmente ter um papel de mentor, apoiando o colega recém-chegado;
- Abre o Processo Individual para o novo aluno onde devem constar os respectivos documentos. No caso dos alunos de PLNM, deverá também constar, e logo que possível, a ficha sociolinguística do aluno, o teste diagnóstico que o posiciona num nível de proficiência linguística;
- Preenche o documento *online* com os dados sobre o aluno migrante e assegura a sua atualização;
- Neste documento *online* devem constar os dados de todos os alunos migrantes de cada grupo-turma (mesmo os que chegaram em anos letivos anteriores);
- Acompanha todo o processo de acolhimento e inclusão do aluno, articulando com a EMAAM e com a Direção.

### **Elementos da Biblioteca Escolar/Papelaria-Reprografia**

- Diligenciam para que os alunos tenham acesso o mais rapidamente possível aos manuais escolares/Kit Digital;
- Informam os alunos sobre as instalações/serviços/procedimentos/atividades, designadamente da biblioteca, papelaria e reprografia.

### **Docentes/EMAEI//MedLinC/SPO/SMEF/outros profissionais**

- Refletem em conjunto com os agentes educativos de forma a implementar as respostas educativas, intencionalmente desenhadas para os alunos migrantes de modo a promover as aprendizagens e a inclusão escolar;
- Promovem a integração social do aluno e da sua família, articulando com serviços da comunidade.

## **Professor Titular de Turma/Professor de Português / Professor de PLNM**

- O Professor Titular de 1.º ciclo deve articular com a coordenadora do Departamento do 1.º ciclo; no 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário (CCH e ensino profissional) os professores de Português e de PLNM articulam entre si e com a coordenadora de PLNM e seguem os procedimentos específicos que se aplicam aos alunos de PLNM (alunos que não têm o Português como língua materna ou para quem o português não é língua de escolarização):

- **Definição do perfil sociolinguístico do aluno** – recolha de informação sobre língua(s) falada(s) com a família, com os amigos, tempo de permanência em Portugal, percurso escolar, agregado familiar, entre outras, utilizando o modelo criado na escola (disponível na página do moodle da Direção - Formulários - PLNM). Este documento poderá também ser aplicado pelo Diretor de Turma.

- **Avaliação diagnóstica da proficiência linguística:**

- Aplicação do teste diagnóstico (modelos publicados pela DGE):

- . 1.º e 2.º ciclos

- . 3.º ciclo e ensino Secundário

Objetivos: - posicionar os alunos de PLNM num dos três níveis de proficiência linguística:

- . Iniciação (A1, A2)

- . Intermédio (B1, B2)

- . Avançado (C1)

- Obter informações que permitam adequar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a desenvolver.

NOTA: O Teste NÃO deve ser aplicado a

- alunos posicionados no nível zero;

- alunos que não sabem ler e escrever.

- **Alunos posicionados nos níveis zero, iniciação (A1 e A2) e intermédio (B1):**

- . frequentam a disciplina de PLNM, em substituição da disciplina de Português, nos termos seguintes:

- a) em grupos constituídos, no mínimo, por 8 alunos (níveis zero e/ou A1);

**b)** em grupos constituídos, no mínimo, por 10 alunos, podendo, caso tal se revele necessário, ser agrupados alunos de vários níveis de proficiência linguística (A1, A2, B1);

**c)** na sua turma, nos tempos letivos da disciplina de Português, caso não seja possível a aplicação do previsto nas alíneas anteriores, acompanhando, no caso do nível zero, os descritores de desempenho comunicativo e, no caso dos níveis A1, A2 e B1, as Aprendizagens Essenciais de PLNM do respetivo nível.

**- Alunos posicionados no nível intermédio (B2) e avançado (C1):**

- . frequentam a disciplina de Português;
- . podem beneficiar de aulas de apoio no âmbito do PLNM.

- **Em sede de conselho de turma, elaboração de um Plano de Acompanhamento Pedagógico - PAP** (modelo criado no Agrupamento e disponibilizado pelos coordenadores), com a identificação dos pontos fortes, dificuldades e medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a implementar.

**Algumas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:**

**. Integração progressiva no currículo**

- Medida a aplicar a alunos de nível zero e de nível de iniciação (A1,A2), recém-chegados ao sistema educativo português, através da seleção das disciplinas a frequentar e da organização de outras atividades letivas que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a inclusão na escola e o sentido de pertença.

A aplicação desta medida deve ser aprovada em Conselho Pedagógico.

**. Recursos/materiais didáticos adequados/diversificados:**

- Manual de PLNM (adoção formal em todos os ciclos de ensino e acessível gratuitamente aos alunos através da plataforma Mega)
- Glossários temáticos (nas diferentes componentes do currículo)
- Dicionários bilíngues/tradutor online
- Tecnologias e recursos multimédia
- Portefólio

- . **Trabalhos de cariz prático;**
- . **Fichas de avaliação adaptadas e/ou com consulta;**
- . **Leitura de enunciados;**
- . **Tempo suplementar para a realização de fichas de avaliação;**
- . **Diversificação de instrumentos de recolha de informação;**
- . **Outras adaptações ao processo de avaliação,** como, por exemplo, a possibilidade de os alunos de PLNM recém-chegados ao sistema educativo e posicionados no nível zero ou no nível de Iniciação (A1, A2) poderem ser avaliados com uma apreciação descritiva, no semestre em que são integrados no sistema educativo.

- . **Coadjuvação, em sala de aula ou em sala própria;**

- . **Apoio/reforço de PLNM;**

- . **Medidas específicas que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a inclusão na escola e o sentido de pertença, tais como:**

- Tutoria;
- Mentoria (mobilização de apoio interpares, na turma/aula e na escola, por parte de alunos portugueses ou migrantes que falem uma língua comum, para mediação linguística, acolhimento, socialização, participação em atividades, estratégias colaborativas de aprendizagem...);
- Clubes / Desporto Escolar.

- **Avaliação**

- O professor da disciplina de PLNM (em articulação prévia com o(s) docente(s) da coadjuvação/apoio PLNM, caso se aplique) avalia o aluno na disciplina, lançando a classificação em pauta; respeita os critérios de avaliação definidos e aprovados em Conselho Pedagógico.

- **Transição de nível de proficiência linguística em PLNM**

- Ocorre, no final do ano letivo, mediante aprovação na disciplina de PLNM, no entanto o aluno poderá permanecer por dois anos letivos no nível A1 ou no nível A2, o mesmo sucedendo no nível intermédio B1.

- Pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo, mediante aprovação em teste intermédio de avaliação, nas situações em que a progressão do aluno, na aprendizagem do Português, assim o justifique.

## **Coordenadora de PLNM**

- Faz o levantamento dos alunos de PLNM (2.º/3.º ciclos/Ensino Secundário e Profissional) posicionados no nível zero e nos níveis de iniciação (A1, A2) e intermédio (B1/B2) e dos alunos de nível avançado (C1) propostos para apoio, para acompanhamento do currículo da disciplina de Português;
- Orienta e apoia os docentes de PLNM;
- Orienta a aplicação e avaliação do teste diagnóstico;
- Articula com a Direção, Serviços Administrativos, Diretores de Turma, Mediadora Linguística Cultural, SPO, SMEF e outras estruturas;
- Elabora um relatório semestral / de final de ano letivo com a análise dos resultados escolares dos alunos, estratégias implementadas/a implementar, principais dificuldades, estratégias de superação, nível de proficiência e medidas de apoio propostas para o ano letivo seguinte.

## **Mediação Linguística Cultural**

A Mediação Linguística Cultural - MedLinC - iniciou a sua Intervenção no Agrupamento a três de fevereiro de dois mil e vinte cinco. Esta resposta educativa enquadra-se nas estratégias que o Ministério da Educação Ciência e Inovação tem vindo a implementar para um melhor acolhimento e acompanhamento a alunos estrangeiros recém-chegados com origem em países onde o Português não é a língua oficial. A MedLinC serve um duplo propósito, que alinha com objetivos educativos e de integração social: (1) acelerar a aquisição da língua portuguesa com vista ao sucesso escolar dos alunos, e (2) promover a integração dos alunos estrangeiros na cultura portuguesa e o contacto de todos os alunos com as culturas de origem dos seus colegas estrangeiros. Como em qualquer medida que vise a inclusão, a bidirecionalidade é indispensável no processo. Esta intervenção deve envolver toda a comunidade escolar, uma vez que a inclusão dos alunos estrangeiros beneficia todos — os próprios e os seus colegas, porque todos ganham com a riqueza da diversidade. Os mediadores linguísticos e culturais têm como missão promover a integração plena no ambiente escolar de crianças e jovens de nacionalidade estrangeira com origem fora da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A intervenção a realizar, deverá adequar-se à realidade socioeducativa de cada aluno, priorizando os alunos recém-chegados e os que se encontram no nível de proficiência A1 e A2, obedecendo a procedimentos que facilitam as fases de intervenção: Encaminhamento, Intervenção/Acompanhamento e Encerramento. Deste modo, foram criados os seguintes procedimentos:

1. **Fase do Encaminhamento** - A intervenção inicia-se com a fase de encaminhamento, esta constitui-se pelo acolhimento do aluno estrangeiro após a informação recebida da coordenadora do PLNM e dos Serviços Administrativos. Será realizada uma avaliação da situação socioeducativa com os diversos intervenientes, serão priorizados, para acompanhamento, os alunos de nível A1 e A2 de PLNM, ainda assim, caso se verifique alguma fragilidade familiar, linguística ou social nos alunos inseridos nos restantes níveis. O professor titular de turma/diretor de turma apresenta a situação à MedLinC e sensibiliza o encarregado de educação, de modo a que este conceda o seu consentimento para a intervenção, atendendo ao bem-estar do seu educando. A MedLinC após receber o consentimento do encarregado de educação articula-se, com o professor titular de turma/Diretor de Turma, com a Direção e com o EE de modo a perceber a melhor forma de atuar, cada situação é única e requer a devida adaptação.

2. **Fase da Intervenção/Acompanhamento** - Nesta fase a MedLinC trabalha com os alunos, com os professores e, sempre que necessário, com outros profissionais da Educação e com as famílias. Ou seja, integram as equipas de trabalho pedagógico e devem, sempre que for pertinente, colaborar com os professores em contexto de sala de aula.

Seguem as principais atividades que a MedLinC pode desenvolver no Agrupamento de modo a promover a integração e o sucesso escolar dos alunos de nacionalidade estrangeira com origem fora da CPLP:

2.1. Facilitar a comunicação entre alunos de nacionalidade estrangeira e alunos de nacionalidade portuguesa, professores e famílias;

2.2. Apoiar os alunos migrantes nas suas necessidades linguísticas e sociais, considerando o seu percurso de vida e o nível de proficiência na língua portuguesa;

2.3. Colaborar ativamente nos processos de intervenção educativa, nomeadamente com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), com vista à identificação das necessidades emocionais e sociais dos alunos migrantes;

2.4. Promover o envolvimento de todos os alunos em atividades culturais e educativas que favoreçam a familiarização com os valores constitucionais portugueses, assim como com os costumes da cultura portuguesa e das culturas dos alunos migrantes;

2.5. Participar na organização de atividades que incentivem a interculturalidade, a valorização da diversidade e a inclusão no ambiente escolar;

2.6. Participar e assegurar o envolvimento direto em todas as iniciativas nacionais de capacitação e acompanhamento destinadas aos mediadores.

3. **Encerramento** - A MedLinC encerra o acompanhamento quando:

- O aluno é transferido de escola;
- A situação evolui positivamente e os alunos deixam de estar nos níveis de proficiência A1 e A2, não se verificando a necessidade da continuidade da intervenção;
- Os alunos deixam de ter acompanhamento em PLNM.

### **Coordenadores de Educação Pré-Escolar/de 1.º ciclo/de Diretores de Turma do Ensino Básico e do Ensino Secundário dos Cursos Científico-Humanísticos e dos Cursos Profissionais**

- Orientam e apoiam os Educadores/Professores do 1.º ciclo/Diretores de Turma na integração dos alunos migrantes no Agrupamento, divulgando o Plano de Acolhimento e o documento *online*;

- Diligenciam para que o documento partilhado (*online*) de monitorização do acolhimento e inclusão dos alunos migrantes no Agrupamento esteja atualizado.

### **Assistentes Operacionais**

Apoiam o aluno migrante no processo de acolhimento e de integração na escola.

### **Comunidade Escolar**

Todos os que interagem com cada aluno migrante (e com a sua família) que chega ao nosso Agrupamento - docentes, técnicos especializados, assistentes técnicos, assistentes operacionais, colegas -

têm um papel decisivo na promoção do seu bem-estar integral, pelo que o envolvimento e sentido de responsabilidade de cada um neste processo de acolhimento e inclusão é muito importante para que a diversidade e o respeito por cada um seja um fator de valorização da nossa comunidade educativa.

### **AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DE ALUNOS MIGRANTES**

Para a Avaliação e Monitorização do processo de acolhimento e inclusão dos alunos migrantes no Agrupamento, existe o documento *online* que deve ser preenchido pelos Educadores de Infância/Professores do 1.º ciclo/Diretores de Turma do 2.º/3.º/Secundário e que os Coordenadores de Ciclo, com os respetivos dados de cada aluno e que devem manter atualizado.

No final do ano letivo, a Equipa de Acolhimento dos Alunos Migrantes elabora um relatório final com base nas informações disponibilizadas que será apresentado no Conselho Pedagógico.

Plano aprovado em Conselho Pedagógico de 15 de outubro de 2025

O Diretor,

Pedro Gil Silva Vala

Nota: Este Plano pode sofrer alterações se se considerar pertinente.

## Anexo 1 - Elementos da Equipa Multidisciplinar de Acolhimento de Alunos Migrantes

(EMAAM) - Ano Letivo 2025-2026

- Coordenação da EMAAM do AEPM - psicólogas SPO - Maria das Graças Sampaio / Joana Venda;
- Coordenador do Departamento de Educação Pré-Escolar - educadora de infância Élia Ferreira;
- Coordenador do Departamento de 1.º Ciclo - professora Graciete Ferreira;
- Coordenadora de PLNM (2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário e Profissional) - professora Margarida Santos;
- Coordenadoras de Diretores de Turma - professoras - Margarida Marques; Cristina Pires; Fernanda Peça; Sílvia Vieira;
- Técnicas Especializadas do SMEF - Vitória Monteiro e Quirina Ladeiro;
- Na Escola Secundária de Mira de Aire - professor Luís Lavado, professor Pedro Dias; assistente técnica Patrícia Salgueiro; assistente operacional Esmeralda Justino; alunos.
- Escola Secundária de Porto de Mós - professora Sílvia Marques, professora Elsa Vieira, professora Graça Manaia; coordenadora técnica Dulce Almeida, coordenadora dos assistentes operacionais Anabela Branco, assistente operacional Ana Paula Justino; alunos;
- Educadora de infância Margarida Oliveira;
- Professora Aida Silva;
- Escola Básica Dr. Manuel de Oliveira Perpétua - professora Anabela Sousa; assistentes operacionais Maria Emília Feteira e Vânia Cordeiro;
- Centro Escolar de 1.º ciclo de Porto de Mós - professora Cristina Leirião; assistente operacional - Célia Gorete;
- Centro Escolar de 1.º ciclo de Pedreiras - professora Filomena Carreira; assistente operacional Lurdes Vaz;
- Centro Escolar de 1.º ciclo do Juncal - professora Fátima Mendonça; assistente operacional Margarida Vieira;
- Restantes escolas EB1 - coordenadores de estabelecimento.

Os elementos desta equipa, nos contextos escolares específicos onde desenvolvem a sua atividade, devem estar particularmente atentos aos alunos migrantes tanto no que respeita ao seu acolhimento como ao processo de integração, promovendo o seu bem-estar e aprendizagem.